



A FALTA QUE AMA
CARLOS DRUMMOND
DE ANDRADE

COMPANHIA DAS LETRAS

Resumo de A Falta que Ama

Publicado em 1968, A falta que ama aprofunda questões que sempre marcaram a obra poética de Carlos Drummond de Andrade: afetos, memória e observações sobre a realidade brasileira. “Eternidade/ os morituros te saúdam.”, escreve o mineiro em “Discurso”, poema que abre o volume.

A um só tempo desencantada e sardônica, essa abordagem da finitude perpassa o livro inteiro, da forma mais drummondiana possível, com leveza e profundidade. Com posfácio de Marlene de Castro Correia, esta nova edição de A falta que ama conta com caderno de imagens e bibliografia recomendada para aqueles que quiserem mergulhar mais fundo na obra de um de nossos maiores poetas.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)